



Estudo de Caso dos Impactos da Pandemia no Processo de Aprendizagem na Educação Infantil

Case Study of the Impacts of Pandemic in the Process of Learning in Early Childhood Education

Joatan Oliveira de Abreu¹

Edgard Teodoro de Moura Filho²

Resumo

Diante da situação de Pandemia, a portaria nº 343, de em 17 de março de 2020 obrigou, que todas instituições educacionais migrassem do ensino presencial para o Ensino à Distância. Uma das formas de minimizar os impactos na aprendizagem impostas pelo distanciamento social foi substituir a aula presencial por aula online. Este trabalho foi realizado através de um questionário online aplicado à pais/responsáveis e professores de escolas municipais localizadas no bairro Centenário em Boa Vista-RR. Sendo assim, o objetivo geral foi desenvolver uma análise do tipo quantitativa através de um estudo de caso, onde foram verificadas as dificuldades de aprendizagem dos alunos, pais e professores durante o período de isolamento social. Os resultados obtidos através da pesquisa mostram que essa nova forma de ensino online está sendo desafiadora para todos, para os alunos que tiveram que deixar suas escolas e ficarem em casa. Para os responsáveis que em meio à tantas preocupações estão assumindo o papel de docentes de seus filhos, para os professores que tiveram que reinventar sua forma de ministrar aulas adequando-se ao ensino à distância e novas tecnologias.

Palavras-chave: Pandemia. Escola. Ensino à distância.

¹ Graduando em Pedagogia da Faculdades FACETEN. E-mail:

² Orientador Pós Doutor; Doutor, Mestre em Educação (UEP) Validação pela UnB; Especialista em Gestão Escolar (IBPEX); Graduado em Matemática (UFRR), Engenharia Mecânica (Souza Marques/RJ) e Teologia (FACETEN). E-mail: etfilho57@gmail.com

Introdução

Nos últimos meses, à educação infantil vêm adequando-se ao ensino à distância, para que os alunos não sejam prejudicados em virtude da crise mundial ocasionada pela disseminação do vírus covi-19. Além das medidas de prevenção impostas pelo Ministério da Saúde, existe uma mais radical que é o distanciamento social que têm impactado diretamente na vida das pessoas, ocasionando o afastamento de docentes e discentes.

Diante da situação de Pandemia, a portaria nº 343, de 17 de março de 2020 obrigou, que todas instituições educacionais migrassem do ensino presencial para o ensino à distância (EAD). Para dar suporte educacional aos seus estudantes enquanto as escolas permanecem fechadas e eles seguem o confinamento em casa.

Um das formas de minimizar os impactos na aprendizagem impostas pelo distanciamento social foi a inserção das atividades pedagógicas pelo meio remoto. Desta forma, aula presencial é “substituída” por aula online.

Essa pesquisa exploratória foi realizada através de levantamento bibliográfico, de leis, portarias e entrevistas com pais/responsáveis de alunos matriculados em escolas municipais de ensino infantil e professores, cujo objetivo geral foi desenvolver uma análise do tipo quantitativa através de um estudo de caso, onde foram verificadas as dificuldades de aprendizagem dos alunos, pais e professores durante o período de isolamento social.

Os objetivos específicos foram verificar as ações das escolas durante o período de pandemia, a dificuldades dos pais e alunos em relação ao ensino à distância e a metodologia digital usadas pelos professores.

O artigo se justifica pelo fato, dessa nova forma de ensino está sendo desafiadora para todos, para os alunos que tiveram que deixar suas escolas e ficarem em casa. Para os responsáveis que em meio à tantas preocupações diárias que existem, estão tendo que equilibrar-se entre o sustento da família, trabalho e educação dos seus filhos assumindo o papel de docentes, para os professores que tiveram que reinventar sua forma de ministrar aulas adequando-se ao ensino à distância e novas tecnologias.

Referencial Teórico

Gressler (2004) descreve que referencial teórico são elementos retirados de arquivos encontrados em pesquisas, livros e diversas fontes. Úteis para sustentar ou

contestar ideias trabalhadas pelo aluno, dando acesso ao pensamento do autor original.

Cenário atual sobre a Educação infantil e seus decretos

De acordo com a legislação lei de diretrizes e bases (LDB, 1996) define Educação a Distância como sendo, uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

O decreto vigente no Brasil sobre a substituição das aulas presenciais, por aulas em meios digitais ou enquanto durar a situação de pandemia do Novo Corona vírus covid-19 - é a portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Essa portaria surgiu para garantir que os alunos pudessem estudar de casa, utilizando recursos tecnológicos digitais de forma segura e não tivesse nenhum prejuízo na aprendizagem durante o ano letivo.

Kenski em seu livro Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação, fez a relação entre educação e tecnologia, focando a socialização da inovação para a autora:

A “internet” é um espaço possível de integração e articulação de todas as pessoas conectadas com tudo que existe no campo digital, o ciberespaço. a presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino (KENSKI, 2012, p. 34 e 44).

O Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicaram o Parecer n. 5/2020, discutido em reunião ordinária no dia 28 de abril 2020. O parecer trazia propostas para as escolas, dentre eles à de Educação Infantil, onde enfatizava que creche e pré-escola buscassem uma aproximação dos professores com as famílias de forma virtual, estreitando os vínculos e sugerindo atividades às crianças e aos responsáveis. Para que elas pudessem aprender e se desenvolver brincando.

Outra alternativa segundo a portaria é o envio de material de suporte pedagógico organizado pelas escolas para as famílias ou responsáveis. Sugere-se também a utilização de materiais do MEC acerca de atividades a serem desenvolvidas para o atendimento das crianças que frequentam escolas de educação infantil.

Assim, para crianças das creches (0 a 3 anos), as orientações para os pais devem indicar atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais, brincadeiras, jogos, músicas infantis. Para auxiliar pais ou responsáveis que não têm fluência na leitura, sugere-se que as escolas ofereçam aos cuidadores algum tipo de orientação concreta, como modelos de leitura em voz alta em vídeo ou áudio, para engajar as crianças pequenas nas atividades e garantir a qualidade da leitura.

Já para as crianças da pré-escola (4 e 5 anos), as orientações devem indicar, da mesma forma, atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, desenho, brincadeiras, jogos, músicas infantis e algumas atividades em meios digitais quando for possível. A ênfase deve ser em proporcionar brincadeiras, conversas, jogos, desenhos, entre outras para os pais ou responsáveis desenvolverem com as crianças. As escolas e redes podem também orientar as famílias a estimular e criar condições para que as crianças sejam envolvidas nas atividades rotineiras, transformando os momentos cotidianos em espaços de interação e aprendizagem. Além de fortalecer o vínculo, este tempo em que as crianças estão em casa pode potencializar dimensões do desenvolvimento infantil e trazer ganhos cognitivos, afetivos e de sociabilidade.

A Dr.^a Linda Harasim (2005, p.19) dissertou sobre educação à distância (EAD):

Todos aprendem juntos, não em um local no sentido comum da palavra, mas num espaço compartilhado, um “ciberespaço”, através de sistemas que conectam em uma rede as pessoas ao redor do globo. Na aprendizagem em rede, a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um “modem” e uma linha de telefone, um satélite ou um “link” de rádio. Quando um aluno se conecta à rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber. (HARASIM et al., 2005, p. 19).

Os desafios das famílias/escolas

A Lei nº 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. No Art.5º ela estabelece:

O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo. (Brasil, 1996).

Já no artigo 12º, disserta que a família tem um papel importante no desenvolvimento educacional da criança. E ainda “(...) elos sociais entre as famílias e a instituição escolar sempre estiveram no centro das preocupações dos sociólogos da educação” (VAN-ZANTEM, 1988, p. 185).

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988).

A parceria entre família e escola, é importante não apenas para a melhoria do processo escolar do aluno, mas, também, para a melhoria do ambiente familiar, influenciando positivamente o curso do desenvolvimento da criança (GUZZO, 1990).

Professores e alunos na era digital

A organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020 fez declaração pública de pandemia em relação ao Covid-19, doença causada pelo novo corona vírus (Sars-Cov-2). Dessa forma, foram fechadas todas as instituições de ensino no país. As redes de ensino passaram, portanto, a tentar se mobilizar para que os alunos não perdessem o ano letivo.

Primeiramente, as privadas, adequaram-se ao ensino virtual por já terem uma estrutura educativa tecnológica nas redes e, posteriormente, as públicas, que, pela falta de uma estrutura tecnológica digital, algumas migraram para programas educativos na televisão, dando início ao atendimento às crianças e adolescentes, gerando uma nova discussão sobre o ensino remoto no país, notadamente no segmento da Educação Infantil.

Para o processo de ensino-aprendizagem com o apoio da tecnologia, Moran (2001, p. 28, 59), afirma:

Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor de estabelecer relações de confiança com os seus alunos. Ensinar com novas tecnologias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. (MORAN, 2001, p. 28, 59).

As ferramentas de comunicação em meio digital são muitas, e cada professor adota estratégias de acordo com suas necessidades. Segundo Niskier (1999, p. 391-

393), “o tutor é o elemento estimulante e orientador para o autodesenvolvimento do aluno”.

De acordo com Santos (2012), a educação infantil não tem sido foco de estudos quando se trata da utilização de tecnologias em suas práticas, mostrando-se mais impermeável e resistente a essa inovação na prática docente que outros níveis escolares.

Vygotsky (2002), afirma que o desenvolvimento do pensamento infantil acontece em dois momentos:

Primeiro no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapicológica). Isso se aplica igualmente para atenção voluntária, para a memória lógica e para a formação de conceitos. Todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos (VYGOTSKI, 2002, p. 61).

Segundo Carbonell (2002), para motivar a criança e contribuir para sua formação, faz se necessária a incorporação de propostas inovadoras, pois elas “facilitam uma aprendizagem mais atraente, eficaz e bem-sucedida”. Segundo o autor tais propostas requerem uma série de intervenções em vários campos, exigindo:

Modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E, por sua vez, introduzir em uma linha renovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e outra forma de organização e gerir o currículo, a escola, e a dinâmica da classe (CARBONELL, 2002, p. 19).

Diante dessa nova forma de ensino, muitos professores tiveram que reinventar sua forma de ministrar aulas adequando-se ao ensino à distância e novas tecnologias. As práticas pedagógicas devem adequar-se à realidade da infância, das etapas do desenvolvimento infantil e do ambiente a que se destinam, de maneira a promover a evolução integral da criança.

De acordo com Lima, (2020, p. 15), a escola se apresenta, nesta situação, como um campo promissor de ação. Ela envolve várias gerações e, por sua própria natureza, implica um espaço cultural de interação humana, ao qual todos retornarão futuramente, mas que por ora funciona à distância.

Metodologia

A pesquisa foi realizada através de um questionário online e entrevistas com pais ou responsáveis de alunos matriculados em escolas municipais do bairro

centenário. Foram registrados 229 questionários respondidos entre professores, pais ou responsáveis de alunos matriculados em escolas municipais de Boa Vista-RR.

Tipo de Pesquisa

A pesquisa teve abordagem Quali-Quantitativa, descritiva e bibliográfica, segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.

Coleta de dados

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário para professores, pais ou responsáveis online com o intuito de conhecer os impactos que a pandemia está ocasionando nos alunos da rede municipal de ensino. Após os resultados, foram feitas a análise dos registros e elaboração dos gráficos para representação. Na conclusão foram feitas algumas sugestões para melhoria do ensino à distância.

Análise e Resultados

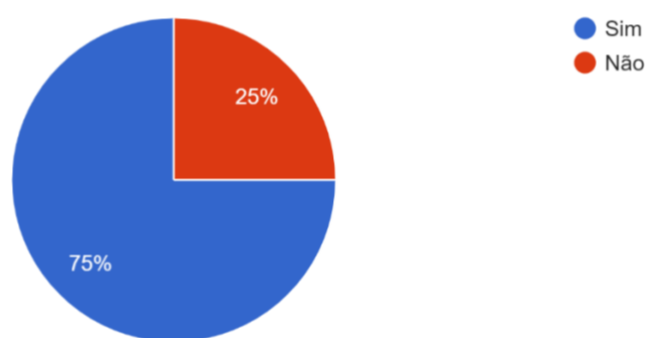
Em 30 de janeiro de 2020 a (OMS) fez declaração pública de pandemia em relação ao Covid-19, doença causada pelo novo corona vírus (Sars-Cov-2). Diante disso, outras portarias surgiram dentre elas a publicação da Portaria nº 454, de 20 de março de 2020 do Ministério da Saúde que reconheceu, a transmissão comunitária do coronavírus (Covid-19) em todo o território nacional; considerando a situação migratória e a situação de precariedade da Saúde Pública do Estado de Roraima e a confirmação em 21 de março de 2020 de dois casos de pessoas infectadas no Município de Boa Vista.

O decreto nº 038/E de 22 de março de 2020, declara emergência em saúde pública no âmbito do município de Boa Vista e define novas medidas de enfrentamento e prevenção ao coronavírus (covid-19). À partir desse decreto escolas foram fechadas e uma nova forma de ensinar começou a prevalecer no âmbito educacional, o ensino à distância.

A pesquisa foi desenvolvida através do questionário online, inserida em grupos de WhatsApp das escolas municipais do bairro centenário conforme (apêndice A), e aplicação de questionários pelo bairro de forma presencial. O bairro possui 3 escolas municipais, sendo elas: Escola Municipal Maria de Fátima Faria Andrade; Escola Municipal Delacir de Melo Lima e Escola Municipal James Macelaro Thomé.

O gráfico1 está relacionado sobre a opinião dos pais/responsáveis em relação à importância do fechamento das escolas para a não propagação do vírus. Visto que, as crianças segundo pesquisas são imunes ao vírus.

Gráfico 1 – O fechamento das escolas é importante para conter a disseminação do vírus.

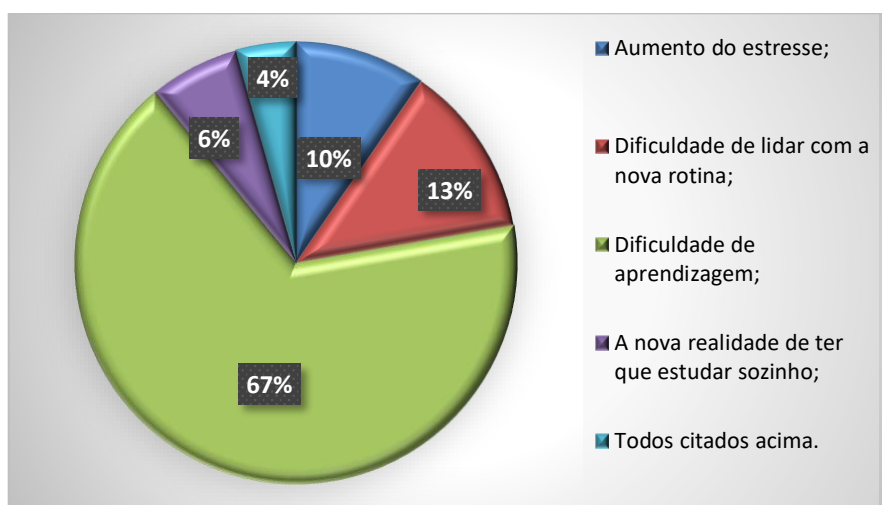


Fonte: Autor (2021).

Segundo o gráfico observou-se que dos 75% dos entrevistados estão de acordo com o fechamento das escolas, muitos pais relataram que moram com pessoas consideradas do grupo de risco como pai / mãe. Dessa forma, sentiam-se inseguras e receosas em estarem enviando seus filhos as escolas e os mesmo poderem transmitir a essas pessoas o vírus. Os 25% das pessoas que não estavam a favor do fechamento das escolas, relataram em sua maioria que se as crianças fossem para as escolas com uso de máscaras e utilizassem o álcool e ficassem distante fisicamente das outras crianças não haveria problemas.

Outro assunto abordado no questionário de acordo com gráfico 2, foi sobre o impacto que o distanciamento poderá ocasionar no desenvolvimento da criança.

Gráfico 2 – Qual é o principal impacto que o distanciamento em relação escola/aluno pode trazer para o desenvolvimento da criança.



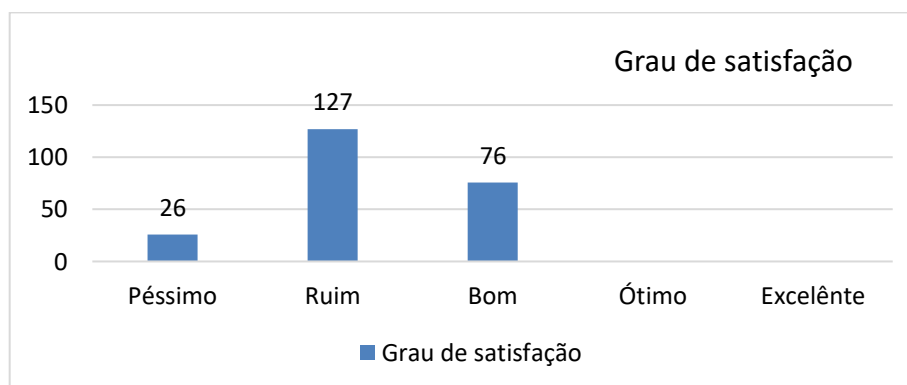
Fonte: Autor (2021)

O principal impacto está relacionado com a dificuldade de aprendizagem, isso ocorre por diversos fatores: falta da rotina escolar; contato presencial com amigos; a escola envia muito conteúdo para estudo e os pais muitas vezes não tem o conhecimento de um professor, ou até mesmo o tempo.

Dessa forma a dificuldade de lidar com a nova rotina está impactando diretamente os pais, alunos e professores. Pois os pais passaram a assumir papel de docentes, alunos tiveram que aprender a estudarem sozinho e os professores começaram a buscar novas formas de ensinar, passando seus conhecimentos que antes era em salas presenciais por telas de computadores e celulares.

No gráfico 3 refere-se sobre o novo modelo de ensino e a adesão pelos pais/responsáveis dos alunos.

Gráfico 3 – Adesão dos pais e dos alunos ao novo modelo de ensino tem sido positiva.



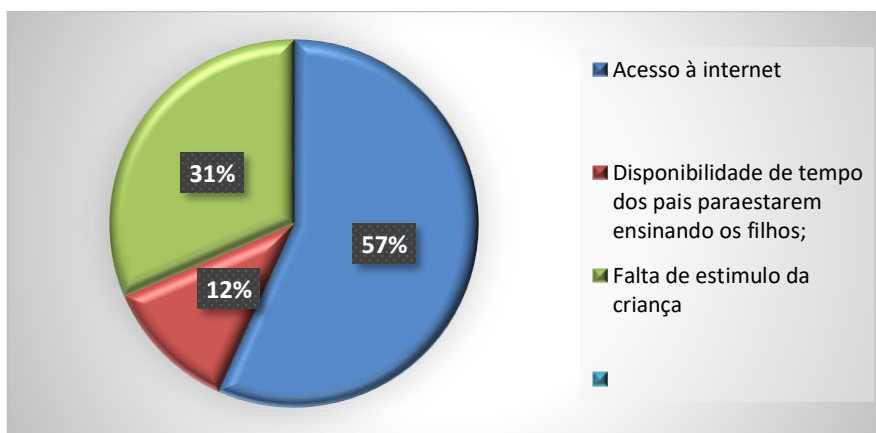
Fonte: Autor (2021)

Segundo o resultado da pesquisa muitos pais não tem aderido à nova forma de ensino, isso reflete no baixo índice de atividades entregues pelos pais para os professores. Conforme à secretária de educação o ano letivo de 2020 não foi concluído, pois as escolas não conseguiram obter a carga horária necessária. Desta forma, foi estabelecido pela secretária e gestores que o prazo para a conclusão será no dia 16.04.2021 para o término do ano letivo de 2021.

Ficou estabelecido que para o complemento da carga horária restante, as atividades online passaram a ser obrigatória, e foram divididas em 3 módulos.

A pesquisa enfatiza segundo o gráfico 4, qual é a maior dificuldade que os pais têm com o ensino à distância.

Gráfico 4 – Qual é maior dificuldade dos pais em relação ao ensino à distância imposto pelas escolas.

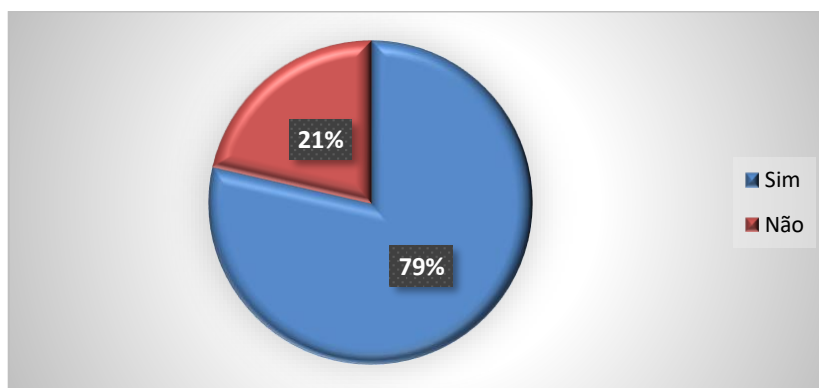


Fonte: Autor (2021)

Através do resultado foi observado que 57% dos pais entrevistados a grande dificuldade está relacionado ao acesso à internet. Muitos não têm como acessar as aulas pois não possuem computadores e nem celulares. 12% afirmaram que a maior dificuldade está relacionada com o tempo disponível para estarem fazendo as atividades, pois saem de casa muito cedo e retorna muito tarde. Dessa forma, muitos não estão acompanhando as aulas diariamente e suas atividades geralmente são entregues em dias posteriores.

No gráfico 5, enfatiza sobre a diferença entre aqueles que tinham mais dificuldade de aprender.

Gráfico 5 – A pandemia acentuou a diferença entre aqueles que tinham mais dificuldade de aprender.



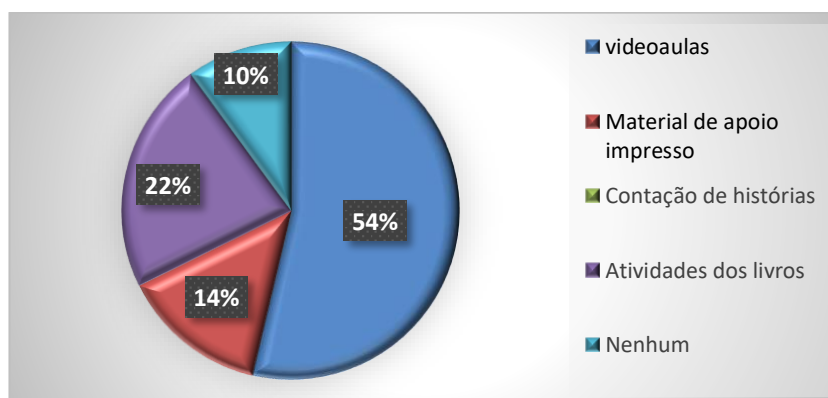
Fonte: Autor (2021)

Observa-se que grande maioria afirmou que as diferenças foram acentuadas, esses impactos negativos foram observados não só na aprendizagem, mais também no emocional, causado pelo distanciamento social.

Ocorreram várias mudanças da rotina em suas vidas e na vida dos pais. Os professores tiveram que se adaptar à novas tecnologias, afim de minimizar os impactos ocasionado no aprendizado pelo distanciamento dos alunos do convívio escolar.

Outro tema abordado na pesquisa e observado no gráfico 6, enfatiza os métodos adotados pelas as escolas e professores para promover o aprendizado à distância.

Gráfico 6 – Na sua opinião, qual é método mais eficiente adotados pelas as escolas infantis para promover o aprendizado à distância.



Fonte: Autor (2021)

De acordo com os dados da pesquisa 54% acham que o melhor método do ensino à distância é a videoaula. Onde as aulas são gravadas, pelos professores com o conteúdo dos materiais didáticos, e carga horária distribuída entre diversos momento da aula.

Atualmente as plataformas mais utilizadas pelos professores da rede municipal de ensino para a comunicação com os alunos são:

WhatsApp: Utilização para conversas individuais ou em grupos ;

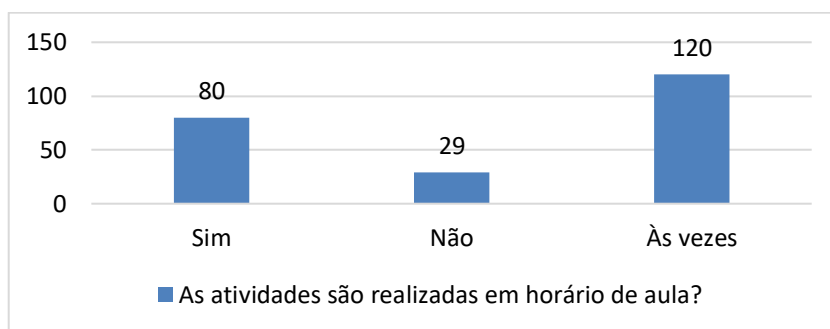
Skype: Plataforma de comunicação para uma quantidade reduzida de pessoas;

Microsoft Teams: Trabalhe em equipe usando chat, compartilhando arquivos e fazendo chamadas com vídeo.

Usar a tecnologia em favor da educação é favorece a interação entre alunos. A internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões, o que os motiva, pois se sentem parte ativa e importante do processo de aprendizagem.

O gráfico7, refere-se aos envios das atividades para os professores.

Gráfico 7 – É importante desenvolver a empatia dos alunos ser tolerantes em relação ao conteúdo. As atividades do seu filho são realizadas durante o horário de aula.



Fonte: Autor (2021)

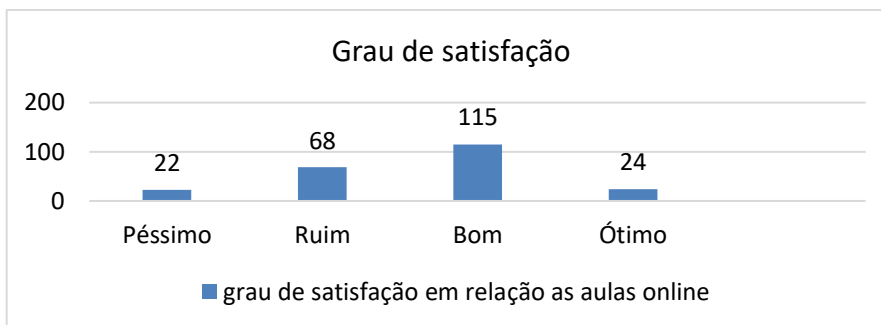
A pesquisa mostrou que, a maioria dos pais não conseguem entregar as atividades no horário da aula. Visto que, grande maioria nesse período encontra-se no trabalho. Outros, no entanto, afirmam que conseguem entregar, mais reclamam devido ao grande número de atividade postada pelos professores.

Segundo relatos de alguns pais, muitas vezes as atividades são feitas no período noturno, ou nos finais de semanas.

A falta de tempo e despreparo das famílias para mediar a realização de atividades pedagógicas torna o ensino ainda mais complexo. Os professores tiveram

que reinventar-se, de acordo com o gráfico 8 observa-se que muitos não estavam preparados para as inúmeras transformações na forma de ensinar.

Gráfico 8 – Na sua opinião os professores estão preparados para lidar com essas inúmeras transformações? Qual é o grau de satisfação em relação as aulas online.

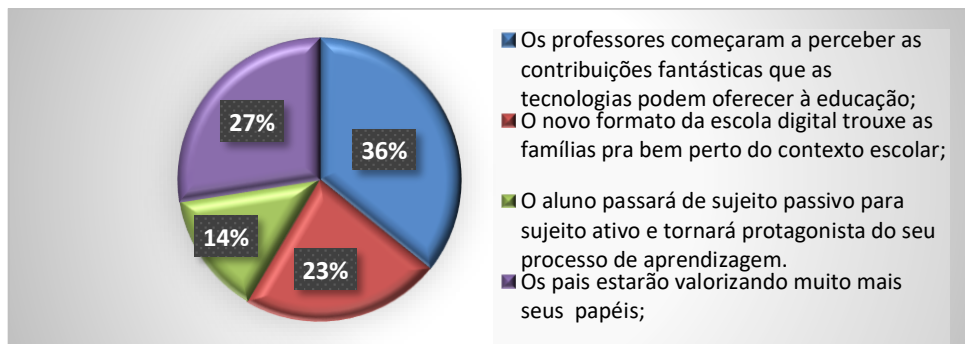


Fonte: Autor (2021)

Apesar da grande maioria dos professores fazerem uso das tecnologias no dia a dia, isso não garante professores capacitados para ministrarem aulas online, a situação fica mais complicada quando se trata em conhecer e dominar novas ferramentas e metodologias para adaptar as aulas a um novo formato. Isso exige tempo, para que os professores se preparem melhor e desenvolvam conteúdos adequados para as aulas a distância.

A falta de infraestrutura para aulas à distância nos lares, especialmente para os estudantes das escolas públicas torna o ensino ainda mais desafiador. Mesmo diante desse caos que está sendo enfrentado pelo ensino infantil o gráfico 9, retrata que muitos benefícios poderão ser observados para a educação após a pandemia.

Gráfico 9 – Qual é o principal benefício que ficará para a educação após a pandemia.



Fonte: Autor (2021)

Muitos aprendizados ficarão após a pandemia, os professores começarão a perceber como a tecnologia pode ser útil no aprendizado. Outro aprendizado obtido com a pandemia pode ser a valorização da família, fortalecimentos dos laços familiares, visto que a rotina costuma nos roubar a atenção de coisas essenciais que já estamos “acostumados” e esquecemos de dar o devido valor.

O isolamento social fez com que boa parte da sociedade permanecesse em casa e, a rotina atarefada não permitia um contato tão intenso. Também contribuiu para aproximar pessoas que já moravam na mesma casa. Pois a família sempre foi um apoio para enfrentar as adversidades, sobretudo agora, pois estar em um ambiente em que haja afeto é fundamental para se sentir seguro e acolhido.

Considerações Finais

Através da pesquisa observou-se que o impacto do isolamento social, trouxe grandes consequências, que vão além das dificuldades de aprendizagem dos alunos, pais e professores. No entanto, toda essa mudança na rotina, trouxe grandes lições, que impactaram diretamente o emocional. Hoje muitos pais começaram a valorizar mais os trabalhos dos professores, pois sentiam-se tão seguros em saber que a escola supria todas as necessidades de seus filhos que muitas vezes não participavam no processo educativo.

A internet se mostrou fundamental durante a pandemia, dando suporte necessário para o processo de ensino à distância, para que os alunos não regredissem em seu processo de aprendizagem. Os professores tiveram que se reinventar suas metodologias de ensino para adaptar as aulas a um novo formato, perceberam que o uso da tecnologia no dia a dia, pode ser um grande aliado no processo de aprendizagem.

Abstract

Given the situation of Pandemic, Ordinance No. 343, of March 17, 2020 obliged, that all educational institutions migrate from face-to-face education to distance learning. One of the ways to minimize the impacts on learning imposed by social distancing was to replace the classroom class with an online class. This work was carried out through an online questionnaire applied to parents/guardians and teachers of municipal schools located in the centenary neighborhood in Boa Vista-RR. Thus, the general objective was to develop a quantitative analysis through a case study, where the learning difficulties of students, parents and teachers during the period of social isolation were verified. The results obtained through the research show that this new

form of online teaching is being challenging for everyone, for students who have had to leave their schools and stay at home. For those responsible who, in the midst of so many concerns, are assuming the role of teachers of their children, for teachers who have had to reinvent their way of teaching classes by asparating themselves to distance learning and new technologies.

Keywords: Pandemic; School; Distance learning.

Referências

BRASIL. **Constituição da república federativa do brasil de 1988**, artº 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 fev. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn.pdf.htm. Acesso em: 10 fev. 2021.

_____. **Ministério do Conselho Nacional de Educação**. Processo Nº: 23001.000334/2020-21 parecer CNE/CP Nº: 5/2020 colegiado: cp aprovado EM: 28/4/2020. Disponível em: http://semesp.org.br/wpcontent/uploads/2020/05/parecer-cne-cp_5_2020-1.pdf-homologado.pdf.htm. Acesso em: 19 mar. 2021.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: A mudança na escola**. Porto Alegre: ArtMed, p. 134, 2002.

GRESSLER, L. A. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

GUZZO, Raquel Souza Lobo. **A família e a educação: uma perspectiva da interação família-escola**. Estudos de Psicologia, v. 7, n. 1, p. 134-139, 1990.

HARASIM, Linda et al. **Redes de aprendizagem: Um guia para ensino e aprendizagem online**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus. 2012. p.141.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LIMA, Elvira S. **Currículo emergencial para a educação durante e após a pandemia**: Ed. Diálogos, 2020.

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 2. ed. Papirus: Campinas/SP, 2001.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança**. Edições Loyola: São Paulo, 1999.

OMS, Organização Mundial de Saúde. **Coronavirus disease** (COVID-2019) situation reports. [IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus \(2019-nCoV\) \(who.int\)](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports). Acesso em: 02 fev. 2021.

PORTARIA. **Mº 343, de 17 de março de 2020**. Ministro de Estado da Educação: Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n;°%20343-20-mec.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%20343-20-03-2020-mec.htm). Acesso em: 25 jan. 2021.

SANTOS, Gilberto Lacerda. **Tablets, laptops, computadores e crianças pequenas: novas linguagens, velhas situações na educação infantil**. Brasília: Uber Livros, 2012.

Van-Zantem,A.H. Les familles face à l'école-rapports institutionnels et relations sociales.Em P.Durning. **(Org) Education familiale: um panorama des recherches internationales**. (p. 185) Paris: MIRE/Matrice,1988.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário da pesquisa.

ESTUDO DE CASO DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este formulário faz parte do artigo.

1- O fechamento das escolas é importante para conter a disseminação do vírus?

Sim

Não

⋮

2- Qual é o principal impacto que o distanciamento em relação escola/aluno podem trazer para o desenvolvimento da criança?

Aumento do estresse;

Dificuldade de lidar com a nova rotina;

Dificuldade de aprendizagem;

A nova realidade de ter que estudar sozinho.

Outros...

3- Adesão dos pais e dos alunos ao novo modelo de ensino tem sido positiva?

Grau de satisfação

Péssimo

Ruim

Bom

Ótimo

Excelente

4- Qual é maior dificuldade dos pais em relação ao ensino à distância imposto pelas escolas?

- Acesso à internet;
- Disponibilidade de tempo dos pais para estarem ensinando os filhos;
- Falta de estímulo da criança.
- Outros...

5- A pandemia acentuou a diferença entre aqueles que tinham mais dificuldade de aprender?

- Sim
- Não
- Outros...

...

6- Na sua opinião, qual é método mais eficiente adotados pelas as escolas infantis para promover o aprendizado à distância?

- Videoaulas;
- Material de apoio impresso;
- Contação de histórias;
- Atividades dos livros.
- Outros...

7- É importante desenvolver a empatia dos alunos ser tolerantes em relação ao conteúdo. As atividades do seu filho são realizadas durante o horário de aula?

As atividades são realizadas em horario de aula?

- | | |
|-----------|--------------------------|
| Sim; | <input type="checkbox"/> |
| Não; | <input type="checkbox"/> |
| Às vezes; | <input type="checkbox"/> |

8- Na sua opinião os professores estão preparados para lidar com essas inúmeras transformações?
Qual é o grau de satisfação em relação as aulas online?

Grau de satisfação em relação as aulas online

- | | |
|------------|--------------------------|
| Péssimo; | <input type="checkbox"/> |
| Ruim; | <input type="checkbox"/> |
| Bom; | <input type="checkbox"/> |
| Ótimo; | <input type="checkbox"/> |
| Excelente. | <input type="checkbox"/> |

:::

9- Qual é o principal benefício que ficará para a educação após a pandemia?

- Os professores começaram a perceber as contribuições fantásticas que as tecnologias podem oferecer à ...
- O novo formato da escola digital trouxe as famílias pra bem perto do contexto escolar;
- O aluno passará de sujeito passivo para sujeito ativo e tornará protagonista do seu processo de aprendiza...
- Os pais estarão valorizando muito mais seus papéis;

Ativar c

Fonte: autor (2021).